



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAINEISY SANCHEZ ALLO

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO
2 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO ANIBAL NO MUNICÍPIO DE
CRAVINHOS/SP.

SÃO PAULO
2019

DAINEISY SANCHEZ ALLO

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO
2 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO ANIBAL NO MUNICÍPIO DE
CRAVINHOS/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

O Diabetes Mellitus se caracteriza por hiperglicemia crônica com distúrbios no metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas, resultantes das alterações na produção e secreção e/ou no mecanismo de ação da insulina. É uma das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de maior prevalência mundial, Na área de saúde adstrita da UBS João Anibal, no município de Cravinhos, também há uma alta prevalência de pacientes Diabéticos tipo 2, sendo que muitos não atingem um controle ideal da glicose, apresentando baixo conhecimento sobre as ações de autocuidado, baixa adesão ao tratamento e hábito alimentar inadequado. Desta forma o objetivo deste trabalho é elaborar estratégias de intervenção comunitária para promover a adesão ao autocuidado e reduzir a ocorrência de complicações no âmbito da Atenção Primária a Saúde em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 na Unidade B ásica de Saúde Joao Anibal.

Palavra-chave

Diabetes Mellitus, Promoção em Saúde, Atenção Primária à Saúde

Introdução

O Diabetes Mellitus se caracteriza por hiperglicemia crônica com distúrbios no metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas, resultantes das alterações na produção e secreção e/ou no mecanismo de ação da insulina, sendo uma das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) de maior prevalência mundial e (WHO, 1999).

Atualmente, em todo o mundo, 1 entre 11 adultos sofre de diabetes, representando para o sistema de saúde 12% de suas despesas globais. Prevê-se que até 2040 o número total de pessoas diagnosticadas com diabetes chegará a 227 milhões - 10,4% da população mundial - elevando os custos dos sistemas de saúde para US\$129 bilhões (International Diabetes Federation, 2015).

A programação do atendimento para tratamento e acompanhamento das pessoas com DM na Atenção Básica deverá ser realizada de acordo com as necessidades gerais previstas no cuidado integral e longitudinal do diabetes, incluindo o apoio para mudança de estilo de vida (MEV), o controle metabólico e a prevenção das complicações crônicas. Assim o tratamento do diabetes mellitus (DM) tipo 2 consiste na adoção de hábitos de vida saudáveis, como uma alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, moderação no uso de álcool e abandono do tabagismo, acrescido ou não do tratamento farmacológico. Estes hábitos de vida saudáveis são a base do tratamento do diabetes, e possuem uma importância fundamental no controle glicêmico, além de atuarem no controle de outros fatores de risco para doenças cardiovasculares (Brasil, 2013).

Já está demonstrado em diversos estudos a importância do tratamento medicamentoso e o não medicamentoso adequado para o retarda o início das complicações e melhora a qualidade de vida do paciente.

Diante do exposto, faz-se necessário desenvolver uma proposta de trabalho, de educação em saúde, para melhorar a qualidade de vida deste paciente para conseguir seu controle e evitar as complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos:

Geral : Elaborar estratégias de intervenção comunitária para promover a adesão ao autocuidado e reduzir a ocorrência de complicações no âmbito da Atenção Primária a Saúde em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 na Unidade Básica de Saúde Joao Anibal.

Específicos:

- ♦ Identificar os pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 com dificuldade na compreensão do autocuidado.
- ♦ Caracterizar a informação que possuem os pacientes com Diabetes Mellitus sobre o autocuidado e complicações da doença.
- ♦ Estimular o autocuidado nos pacientes, por meio da formação de grupos com atividades educativas entre profissionais de saúde e usuários diabéticos.
- ♦ Avaliar as informações sobre a doença nos pacientes diabéticos depois das intervenções.

Método

Local: UBS João Anibal - Município de Cravinhos/SP.

Público-alvo: Usuários diagnosticados com Diabetes Mellitus e cadastrados pela equipe de saúde.

Participantes: Profissionais que compõem a equipe de saúde da família da UBS.

Ações:

Os pacientes diabéticos cadastrados na área de abrangência da equipe de saúde serão localizados através do cadastro do SISAB.

Uma busca ativa de pacientes com diabetes mellitus também será realizada para novos cadastros dos que ainda não foram diagnosticados.

A equipe multiprofissional de saúde receberá educação permanente sobre os temas que serão expostos no grupo.

Estes treinamentos serão feitos semanalmente, após a reunião de equipe e os temas abordados estarão relacionados à prevenção das complicações da diabetes e o melhor controle da doença.

As rodas de conversa com os usuários serão realizadas na sala de reuniões da UBS, onde se abordará os temas referentes ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso, os riscos da doença e as complicações da doença descontrolada, com ênfase na mudança de estilo de vida.

Avaliação/monitoramento:

Os usuários terão consultas periódicas agendadas para acompanhamentos clínicos e exames laboratoriais, onde será avaliada a evolução e controle da doença e se o projeto alcançou os objetivos propostos.

Durante as reuniões de equipe, vamos discutir o desenvolvimento do projeto e avaliar com a equipe de saúde seus avanços e dificuldades, assim como propor novas ações, se assim for considerado necessário.

Resultados Esperados

Espera-se maior adesão dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus ao tratamento não medicamentoso, o que implicará o melhor controle da doença, além de promover a Educação Permanente sobre os fatores de risco e as suas complicações.

Desta forma também pretende-se reduzir o coeficiente de morbimortalidade por complicações da doença, reduzir o atendimento os eventos agudos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 160 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, IDF. Diabetes Atlas, Seventh Edition, 2015.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. Definition, diagnosis and classification of diabetes mellitus and its complications: report of a WHO consultation, 1999. Disponível em: http://www.who.int/diabetes/publications/Definition%20and%20diagnosis%20of%20diabetes_new.pdf>. Acesso em: 15 outubro de 2018.